

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: A GENTE BRASILEIRA

A sugestão inicial e básica para a organização do curso "A gente brasileira" deve-se ao Prof. Dr. Ruy Gama, atual diretor do IEB. A ele coube não só a definição do enunciado, como também estabelecer sua diretriz no sentido de apresentarmos uma visão conjunta e de reflexão em "curso interdisciplinar de tomada de consciência de ser brasileiro".

Para viabilizá-lo, estruturando-lhe as temáticas e apontando os especialistas que delas se encarregariam, fomos chamadas como suas coordenadoras. A proposta por nós esquematizada foi discutida pelo corpo de docentes e pesquisadores da instituição e posteriormente aprovada pelo Conselho Diretor do IEB. A interdisciplinaridade do curso está patente no seu todo constituído de vários módulos, por sua vez igualmente interdisciplinares. Desta maneira, de cada módulo ao seu conjunto se estabeleceria um processo dinâmico de inter-relações, com ampla abertura de colocações — ponto e contraponto, semelhança e diferença, coincidência e contradição, igualdade e divergência —, para atingir sua finalidade principal, ou seja, o levantamento da problemática de nossa identidade como povo brasileiro.

Para a estruturação do curso foram, pois, definidos oito grandes módulos, que, na verdade, se reduzem a seis, pois "Identidade étnica" se desdobra em "I Formação histórica" e "II — O impacto dos movimentos migratórios no processo da conscientização nacional", da mesma forma que "Do nativismo à consciência nacional" está subdividido em "I — Literatura Brasileira e Língua Portuguesa" e "II — Artes plásticas; a ilustração". Os outros quatro módulos são os seguintes: "O conhecimento do território", "Técnica e tecnologia no Brasil: uma proposição histórica", "Música: o adro, a sala de concerto e o terreiro" e "Memória e patrimônio".

Contamos, na fase de montagem e distribuição orgânica dos temas com a colaboração efetiva dos professores que, no programa anexo do curso, são indicados como responsáveis pelos módulos. Ressaltamos também sugestões importantes e significativas feitas pelos professores Alfredo Bosi, Erasmo d'Almeida Magalhães, João Baptista Borges Pereira, José Aderaldo Castello e Nestor Goulart Reis Filho, para a organização dos módulos afins com suas respectivas especialidades.

Outra preocupação da coordenação foi a de chamar para o nosso convívio antigos professores da USP, cuja presença muito nos honra e privilegia. É o caso dos professores Antonio Candido de Mello e Souza, Augusto Carlos de Vasconcelos, José Aderaldo Castello, Lea Goldenstein, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Pasquale Petrone e Ruy Galvão de Andrada Coelho. Cabe-nos ainda assinalar e agradecer a participação prestigiosa de vários professores pertencentes a outras Unidades na nossa Universidade e também a outras Universidades brasileiras.

Com a iniciativa do curso "A gente brasileira" procuramos instaurar no IEB, em caráter permanente, o chamado Curso de Especialização, previsto no elenco de cursos extracurriculares da USP. Visamos atingir uma clientela específica, intermediária de fôrmandos a pós-graduandos, professores secundários a docentes universitários, que pretendam aperfeiçoar e atualizar seus estudos. Daí termos optado por um curso bastante extenso, com duração de três meses (de 03/08 a 22/10) e de forte carga horária (240 horas/aula). Com a publicação que ora fazemos do programa geral do curso além de melhor documentá-lo; igualmente divulgamos uma nova experiência realizada pelo IEB, na qual também destacamos o trabalho dedicado de todos os seus funcionários.

**Heloísa Liberalli Bellotto e
Yêdda Dias Lima**